

Abertta Saúde
Promoção da Qualidade de Vida



ArcelorMittal



demonstrações
contábeis

2018

expediente

Presidente

- » José Antônio Gimenez

Comitê Gestor

- » José Antônio Gimenez (Presidente)
- » Rogério Brandão Lage (Diretor Administrativo, Financeiro e de Gestão em Saúde)
- » Werner Duarte Dalla (Diretor de Provimento em Saúde)

Conselho Consultivo

- » Jefferson de Paula (Presidente)
- » Ricardo Garcia de Carvalho (Vice-Presidente)
- » Waldenir Luciano Souza Lima
- » Luiz Otávio Torres Procópio
- » Paula Maria Harraca
- » Marina Guimarães Soares
- » Márcio Adriani Pires Damázio

Conselho Fiscal

- » Alexandre Augusto Silva Barcelos (Presidente)
- » Nilton Sales Raimundo (Vice-Presidente)
- » Johan Daniel Karrqvist
- » Paulo Antônio Passeri Salomão

Representantes das Empresas Patrocinadoras

- » Aperam BioEnergia Ltda - Frederico Ayres Lima
- » Aperam Inox América do Sul S.A. - Frederico Ayres Lima
- » ArcelorMittal BioFlorestas Ltda - Wagner de Brito Barbosa
- » ArcelorMittal Brasil S/A - Sebastião Cota Filho
- » ArcelorMittal Contagem S/A - Rogério Barbosa
- » ArcelorMittal Sistemas S/A - Humberto Bonisson Junior
- » Belgo Bekaert Arames Ltda - Ricardo Garcia da Silva Carvalho
- » Belgo Mineira Bekaert Artefatos de Arames Ltda - Ricardo Garcia da Silva Carvalho
- » Acesita Previdência Privada - Denner Glaudson de Freitas
- » Aperam Inox Serviços Brasil Ltda - Flávio Rafael Andrade
- » Clube do Ipê - Associação Recreativa dos Empregados das Empresas ArcelorMittal Brasil - Denner Glaudson de Freitas
- » Consórcio UHE Guilman Amorim - José de Arimathéa Silveira Nunes
- » Crebel - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Colaboradores das Empresas Belgo Bekaert - Fernando Henrique Amendoeira
- » Fundação Aperam Acesita - Venilson Araújo Vitorino
- » Fundação ArcelorMittal Brasil - Paula Maria Harraca
- » Fundação Félix Chomé - Márcio Mendes Ferreira
- » PBM - Picchioni Belgo Mineira Distr Titls e Vals Mobls S/A - Jonas de Oliveira

PUBLICAÇÃO DA ABERTTA SAÚDE – ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA ARCELORMITTAL NO BRASIL

Supervisão geral

- » Werner Dalla

Edição e redação

- » Adrielle Ferreira, Bruno Mazzilli, Carolina Calado, Cláudia Assis, Daniele Reis, Luiz Marques, Nicole Vieira, Noelle Machado, Rachel Moreira, Rafaella Alves, Rogério Lage, Werner Dalla

Revisão

- » Adrielle Ferreira, Werner Dalla

Projeto gráfico e editoração

- » Mondana:IB

Fotografia

- » Getty Images

É permitida a reprodução dos textos, desde que citada a fonte.

Abertta Saúde – Associação Beneficente dos Empregados da ArcelorMittal no Brasil

Av. Bernardo Monteiro, 831, Santa Efigênia
Belo Horizonte – MG – CEP 30150-283
Telefone: (31) 3308-4353 – Fax: (31) 3308-4377
www.aberttasaude.com.br

1. demonstrações contábeis

ABERTTA SAÚDE - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA ARCELORMITTAL NO BRASIL - Belo Horizonte - MG

BALANÇO PATRIMONIAL

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (em milhares de reais)

ATIVO			
	Nota	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		64.936	63.354
Disponível		9	156
Realizável		64.927	63.198
Aplicações Financeiras	3	55.353	53.933
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		11.160	11.971
Aplicações Livres		44.193	41.962
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4	7.725	7.981
Contraprestação Pecuniária a Receber		5.567	5.424
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		2.158	2.557
Créditos Oper. Assist. Saúde não Relac. c/ Planos Saúde da Operadora	5	1.423	890
Bens e Títulos a Receber		426	394
ATIVO NÃO CIRCULANTE		82.751	79.128
Realizável a Longo Prazo		32.689	29.876
Aplicações Financeiras	3	19.071	17.396
Aplicações Livres		19.071	17.396
Depósitos Judiciais e Fiscais	12	13.538	12.400
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		80	80
Investimentos		17.734	17.938
Outros Investimentos	6	17.734	17.938
Imobilizado	7	28.862	27.531
Imóveis de Uso Próprio		11.959	12.447
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		11.959	12.447
Imobilizado de Uso Próprio		4.237	3.997
Hospitalares / Odontológicos		1.233	1.346
Não Hospitalares / Odontológicos		3.004	2.651
Imobilizações em Curso		2.809	615
Outras Imobilizações		9.857	10.472
Intangível	8	3.466	3.783
TOTAL DO ATIVO		147.687	142.482
PASSIVO			
	Nota	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE		28.388	28.163
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	9	11.160	11.419
Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS		768	415
Provisão para Eventos a Liquidar Outros Prestadores Serviços Assistenciais		3.933	5.095
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		6.459	5.909
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	10	1.355	1.276
Débitos Diversos	11	15.873	15.468
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		7.559	6.415
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	9	191	-
Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS		191	-
Provisões	12	6.944	5.889
Provisões para Ações Judiciais		6.944	5.889
Débitos Diversos	11	424	526
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13	111.740	107.904
Patrimônio Social		111.740	107.904
TOTAL DO PASSIVO		147.687	142.482

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (em milhares de reais)

	Nota	2018	2017 (Reclassificada)
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		101.942	80.027
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		101.942	80.027
Contraprestações Líquidas	14	101.942	80.027
Eventos Indenizáveis Líquidos		(61.751)	(44.537)
Eventos Conhecidos ou Avisados	15	(61.201)	(44.061)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados		(550)	(476)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		40.191	35.490
Receitas de Assist. à Saúde não Relac. c/ Planos de Saúde da Operadora		2.210	1.518
Outras Receitas Operacionais		2.210	1.518
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	16	(27.236)	(27.191)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(25.990)	(25.371)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(1.675)	(1.941)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		1.043	1.067
Provisão para Perdas sobre Créditos		(614)	(946)
RESULTADO BRUTO		15.165	9.817
Despesas Administrativas	17	(18.105)	(17.049)
Resultado Financeiro Líquido		5.218	8.984
Receitas Financeiras		6.513	10.946
Despesas Financeiras		(1.295)	(1.962)
Resultado Patrimonial		1.558	1.297
Receitas Patrimoniais		1.748	1.331
Despesas Patrimoniais		(190)	(34)
RESULTADO LÍQUIDO		3.836	3.049

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (em milhares de reais)

	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	104.855	-	104.855
Superávit do exercício	-	3.049	3.049
Proposta da destinação do superávit:			
Incorporação ao patrimônio social	3.049	(3.049)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	107.904	-	107.904
Superávit do exercício	-	3.836	3.836
Proposta da destinação do superávit:			
Incorporação ao patrimônio social	3.836	3.836	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	107.904		111.740

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (em milhares de reais)

	2018	2017
Resultado Líquido do Exercício	3.836	3.049
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	3.836	3.049

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+)	Recebimento de Planos de Saúde	107.309	82.171
(+)	Resgate de Aplicações Financeiras	107.588	106.672
(+)	Outros Recebimentos Operacionais	12.632	12.841
(-)	Pagamento a Fornecedores / Prestadores de Serviços de Saúde	(75.483)	(57.613)
(-)	Pagamento de Pessoal	(24.857)	(23.402)
(-)	Pagamento de Serviços de Terceiros	(5.379)	(4.918)
(-)	Pagamento de Tributos	(245)	(235)
(-)	Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(620)	(642)
(-)	Pagamento de Aluguel	(58)	(25)
(-)	Pagamento de Promoção/Publicidade	(313)	(312)
(-)	Aplicações Financeiras	(106.303)	(91.716)
(-)	Outros Pagamentos Operacionais	(9.458)	(8.633)
	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	20	14.188
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(-)	Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar	(65)	(12.348)
(-)	Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(3.641)	-
(-)	Pagamento Relativo ao Ativo Intangível	(1.254)	(1.684)
	Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(4.960)	(14.032)
	VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(147)	156
	VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(147)	156
	CAIXA - Saldo Inicial	156	-
	CAIXA - Saldo Final	9	156
	Ativos Livres no Início do Período*	59.514	69.642
	Ativos Livres no Final do Período*	63.273	59.514
	Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. – RECURSOS LIVRES	3.759	(10.128)

2. notas explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2018 E 2017 (EM MILHARES DE REAIS)

1. Contexto operacional

A **Abertta Saúde** - Associação Beneficente dos Empregados da ArcelorMittal no Brasil ("Entidade" e/ou "Associação"), é uma sociedade civil de caráter beneficente e assistencial, sem fins lucrativos, instituída por prazo indeterminado, em 15 de abril de 1971, tendo como Entidades Patrocinadoras a ArcelorMittal Brasil S.A., ArcelorMittal Sistemas S.A., Belgo Bekaert Arames Ltda, Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda - BMB, ArcelorMittal BioFlorestas Ltda, Clube do Ipê - Associação Recreativa dos Empregados das Empresas ArcelorMittal Brasil, Crebel - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Colaboradores da Belgo Bekaert Ltda, Consórcio UHE Guilman Amorim, Fundação ArcelorMittal Brasil, Fundação Félix Chomé, ArcelorMittal Contagem S.A., PBM - Picchioni-Belgo-Mineira DTVM S.A., Aperam Bioenergia Ltda, Acesita Previdência Privada, Fundação Aperam Acesita, Aperam Inox Servicos Brasil Ltda, Aperam Inox América do Sul S.A., e como participantes seus empregados e ex-empregados, tendo por finalidade propiciar a esses participantes e seus dependentes os benefícios assegurados nos regulamentos dos planos a que estiverem vinculados e administrar serviços assistenciais de saúde mediante convênio com suas patrocinadoras. O Grupo Aperam passou a ser patrocinadora a partir do ano de 2017.

2. Elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1. Base de apresentação

As Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, observando as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, incluindo as alterações geradas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, nas normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

A escrituração contábil adota os critérios editados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, especialmente a Resolução Normativa ANS nº 290/12, e suas atualizações,

que dispõem sobre o plano de contas padrão da ANS, a ser seguido obrigatoriamente pelas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, conforme modelo padrão determinado pela ANS. A conciliação da atividade operacional, pelo método indireto está demonstrada na nota explicativa 20.

Certos montantes na demonstração de resultado do ano de 2017 foram reclassificados para fins comparativos, seja como uma mudança na política de apresentação ou como uma mudança na classificação de certas despesas durante o exercício corrente (notas explicativas nº 15, nº 16 - despesa com a rede própria e nº 21), não afetando o resultado líquido apurado.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

A. APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Custo: Os eventos conhecidos ou avisados são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação da conta médica, do aviso pelos prestadores pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário. Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da Entidade, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica específica (PEONA), nos moldes da regulação em vigor.

B. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. A Entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

C. ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

» Disponibilidades

São as disponibilidades de caixa e saldos positivos em conta movimento, representados por depósito à vista em instituições financeiras.

» Aplicações financeiras

Os títulos de renda fixa são registrados ao custo de aquisição e estão classificados nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação – títulos adquiridos com o propósito de serem negociados independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos de rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício; e

(ii) Títulos mantidos até o vencimento – títulos com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a Abertta Saúde mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimento intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável. O critério de mensuração destes títulos é pela curva de forma proporcional (pro rata dia) até o vencimento.

Atualmente, a Abertta Saúde mantém 100% dos títulos de renda fixa classificados como títulos mantidos até o vencimento.

Já para os de fundos de investimento, as aplicações são atualizadas em função do valor de cota de fechamento divulgado pelos respectivos administradores. A variação originada da diferença entre os valores das cotas e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado.

» Contas a receber de créditos de operações com planos de assistência à saúde

As contas a receber de empresas patrocinadoras são registradas, de acordo com o regime de competência, pelos valores faturados relativos às suas contraprestações pecuniárias e coparticipação dos empregados beneficiários.

» Contas a receber de créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com o plano de saúde da operadora

As contas a receber de empresas patrocinadoras são registradas, de acordo com o regime de competência, pelos valores faturados relativos à sua participação, principalmente no custo da medicina ocupacional e de outras despesas por sua conta, não relacionadas com o plano de saúde da operadora.

» Provisão para perdas sobre créditos

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos a receber de participantes especiais e efetivos, de operações com planos de assistência à saúde e de créditos de operações de assistência à saúde não rela-

cionados com o plano de saúde da operadora. Os créditos considerados irre recuperáveis são reconhecidos como perda no resultado do exercício.

» Depósitos judiciais

Correspondem aos valores depositados para assegurar o juízo, em relação aos processos que se encontram em andamento.

» Demais ativos circulantes e ativos não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

» Investimentos

Os investimentos permanentes são avaliados pelo custo de aquisição, inferior ao valor de mercado.

» Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 7 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

» Intangível

Registro de intangíveis ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e reconhecida no resultado do período.

» Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus ativos com o objetivo de avaliar os eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

D. PASSIVOS CIRCULANTES E PASSIVOS NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

E. PROVISÕES TÉCNICAS

São calculadas com base em metodologia regulamentar, tendo por base percentuais estabelecidos pela ANS, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebida pela operadora. (vide Nota Explicativa nº 09).

F. PROVISÕES OPERACIONAIS

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

G. DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São apresentados por valores exigíveis conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das correspondentes taxas de encargos financeiros e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

3. Aplicações financeiras

	2018	2017
a) Circulante – aplicações garantidoras de provisões técnicas (i)		
Ativos bloqueados	7.429	7.079
Ativos não bloqueados	3.731	4.892
Subtotal	11.160	11.971
b) Circulante – aplicações financeiras livres (ii)	44.193	41.962
Subtotal – Circulante	55.353	53.933
c) Outras aplicações livres – não circulantes		
Aplicações financeiras (iii)	19.071	17.396
Subtotal – Não Circulante	19.071	17.396
TOTAL	74.424	71.329

(i) A operadora constituiu ativos garantidores por meio de aplicações financeiras vinculadas, que lastreiam provisões técnicas (Vide nota explicativa nº 09), cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

(ii) Referem-se substancialmente a fundos de investimentos de renda fixa com variação atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(iii) Referem-se principalmente a aplicações em fundos de renda fixa e letras financeiras.

As aplicações no circulante e não circulante são classificadas como mantidas até o seu vencimento, com efeitos diretamente no resultado do exercício.

4. Créditos de operações com plano de assistência à saúde

	2018	2017
a) Circulante (i)		
Contraprestações pecuniárias a receber	5.568	5.437
Outros créditos de operações com planos assistenciais	3.458	3.437
(-) Provisão para perdas sobre crédito	(1.301)	(893)
	7.725	7.981
b) Não Circulante – Outros Créditos (ii)		
Outros créditos de operações com planos assistenciais	647	671
(-) Provisão para perdas sobre crédito	(647)	(671)
TOTAL	7.725	7.981

(i) No exercício de 2018, o aumento da carteira refletiu também no saldo dos valores a receber, face a inclusão dos novos contratos com Patrocinadoras.

(ii) Foram constituídas provisões para perdas dos valores a receber de longo prazo em sua totalidade, em conformidade com as Normas definidas pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.

5. Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com o plano de saúde da operadora

	2018	2017
a) Circulante		
Medicina Ocupacional das Patrocinadoras	1.468	924
(-) Provisão para perdas sobre crédito	(45)	(34)
TOTAL	1.423	890

H. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Entidade é isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro, de acordo com a Lei nº 9.532/1997 art.15, incorporado ao RIR/1999, art.174, destinada às associações civis que prestam serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

6. Investimentos

	2018	2017
Imóveis não destinados ao uso próprio	22.660	22.513
(-) Depreciações acumuladas (i)	(4.926)	(4.575)
TOTAL	17.734	17.938

(i) Após aplicar estudo interno a Entidade decidiu por não alterar os prazos estimados de vida útil e as taxas aplicadas. A depreciação dos imóveis não destinados ao uso próprio é calculada pelo método linear na taxa de 4% ao ano e computada no resultado do exercício.

7. Imobilizado

	2018			2017	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual	Taxas anuais de depreciação %
Imóveis hospitalares					
Prédios	13.489	(3.741)	9.748	10.236	4
Terrenos	2.211	-	2.211	2.211	-
Subtotal	15.700	(3.741)	11.959	12.447	
Imobilizações hospitalares					
Instalações	667	(189)	478	522	10
Instr. médico-odontológico	1.584	(829)	755	824	10
Subtotal	2.251	(1.018)	1.233	1.346	
Imobilizações não hospitalares					
Móveis e utensílios	2.812	(1.156)	1.656	1.524	10
Equip. elet. proces. dados	2.452	(1.227)	1.225	1.011	20
Veículos	256	(256)	-	-	20
Outros	239	(116)	123	116	10
Subtotal	5.759	(2.755)	3.004	2.651	
Outras imobilizações					
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	10.693	(836)	9.857	10.472	4
Outras Imobilizações (ii)	2.809	-	2.809	615	
Subtotal	13.502	(836)	12.666	11.087	
Total	37.212	(8.350)	28.862	27.531	

(i) Benfeitorias em imóveis de terceiros referentes a construção dos CPSs – Centros de Promoção da Saúde de Martinho Campos, Timóteo, Itamarandiba e Capelinha em Minas Gerais. As importâncias aplicadas nestas localidades estão garantidas por força de contrato de risco com as Patrocinadoras.

(ii) Imobilizações em curso referentes às obras do CPS de Belo Horizonte/MG.

No exercício de 2018 a Entidade efetuou, internamente, estudos para verificar a possibilidade de determinar novos prazos de vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado, conseqüentemente, novas taxas de depreciação, conforme previsto no CPC-27 – Ativo Imobilizado. Como resultado deste estudo, a Administração da Entidade decidiu, por não alterar os prazos estimados de vida útil e as taxas aplicadas, visto que os estudos técnicos confirmaram que as taxas de depreciação utilizadas representam a vida útil dos ativos considerando seu estágio atual.

8. Intangível

	2018			2017	
	Custo	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual	Taxa anual de amortização %
Software	7.626	(6.030)	1.596	1.677	20
Projeto Crescer (i)	2.974	(1.104)	1.870	2.106	20
TOTAL	10.600	(7.134)	3.466	3.783	

(i) O Projeto Crescer teve início em 2012, a partir do planejamento estratégico da Abertta Saúde e contempla todos os projetos de expansão do plano de saúde para outras unidades do grupo ArcelorMittal no Brasil. O objetivo principal é ampliar o MarketShare da operadora e promover a sustentabilidade da Associação.

9. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	2018	2017
Eventos a liquidar para o SUS (i)	768	415
Eventos a liquidar - outros prestadores (ii)	3.933	5.095
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (iii)	6.459	5.909
TOTAL CIRCULANTE	11.160	11.419
Eventos a liquidar para o SUS (i)	191	-
TOTAL NÃO CIRCULANTE	191	-

(i) Refere-se a provisão para fazer face a eventuais atendimentos a participantes do plano de saúde pelo Sistema Único de Saúde – SUS, atualizada legalmente.

(ii) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral, informado pelo prestador ou Beneficiário no momento da apresentação da cobrança à Entidade.

(iii) Provisão para fazer frente aos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída com base em metodologia regulamentar.

10. Tributos e encargos sociais a recolher

	2018	2017
Encargos sobre folha de pagamento a recolher	633	659
Retenções de impostos e contribuições a recolher	722	617
TOTAL	1.355	1.276

11. Débitos diversos

	2018	2017
CURTO PRAZO		
Obrigações com pessoal (i)	7.850	8.428
Fornecedores	1.647	1.295
Imóvel para investimento	3.677	4.600
Provisão de oscilação com sinistro (ii)	2.241	-
Obrigações contratuais (iii)	207	841
Outros	251	304
SUBTOTAL	15.873	15.468
LONGO PRAZO		
Obrigações contratuais bancárias (iii)	424	526
SUBTOTAL	424	526

(i) Refere-se à provisão para benefícios, encargos sociais e trabalhistas dos empregados.

(ii) O montante constituído é considerado pela Administração como suficiente para fazer face a eventuais oscilações de sinistros com a apólice contratada.

(iii) Obrigações contratuais bancárias, do total de R\$ 510 mil, refere-se a adiantamento recebido de Instituição Financeira Bancária, relativo à cessão da folha de pagamento. A vigência do contrato é de 6 (seis) anos, encerrando em dezembro/2023.

12. Depósitos judiciais e provisões para contingências

A Entidade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso. Adicionalmente, a Associação efetua os depósitos judiciais pertinentes até a solução dos litígios. A composição consolidada dessas provisões e os respectivos depósitos judiciais são demonstrados a seguir:

	31/12/2018		31/12/2017	
	Depósitos Judiciais	Provisão	Depósitos Judiciais	Provisão
COFINS sobre receitas	5.094	5.111	4.689	4.706
INSS - cooperativas do trabalho	4.658	-	4.482	-
INSS - autônomos assistenciais	2.023	-	1.915	-
ANS - taxa de saúde complementar	1.120	1.132	932	932
Outros	449	701	216	251
Provisões para ações judiciais	13.344	6.944	12.234	5.889
Depósitos - Ressarcimento ao SUS	194	191	166	-
Total de Depósitos	13.538	7.135	12.400	5.889

» **COFINS sobre receitas:** os questionamentos envolvem a exigência da COFINS principalmente sobre as receitas diferentes de contraprestações.

» **INSS patronal cooperativas de trabalho:** os questionamentos envolviam os serviços prestados aos beneficiários por intermédio de profissionais vinculados às cooperativas de trabalho, cuja inconstitucionalidade foi declarada pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal em processo com repercussão geral. Esse processo representa a variação entre nossos depósitos judiciais e a nossa provisão contábil que, devido a jurisprudência pacificada favorável a esta Associação, motivou no exercício de 2016 a reversão integral da provisão para contingência judicial, com efeito positivo no resultado.

» **INSS patronal autônomos assistenciais:** os questionamentos envolvem os serviços prestados aos beneficiários por intermédio dos profissionais de saúde autônomos, ligados aos atendimentos externos, devido a jurisprudência pacificada favorável, motivou no exercício de 2017 a reversão integral da provisão para contingência judicial, com efeito positivo no resultado.

» **ANS taxa de saúde complementar:** os questionamentos envolvem a inconstitucionalidade da cobrança.

» **Depósitos - Ressarcimento ao SUS:** referem-se aos questionamentos quanto ao prazo prescricional de cobrança ter sido expirado e cuja provisão encontra-se registrada nos Eventos a Liquidar para o SUS conforme descrito na nota explicativa nº 09.

Contingências Possíveis:

A Instituição, com base no parecer de seus assessores jurídicos, considera possível a probabilidade de perda, que questiona a legalidade dos Autos de Infração do Fisco, nº 37.325.449-0 (maio de 2011) no valor de R\$ 556 e nº 51.056.064-4 (maio de 2014) no valor de R\$ 1.702, referente à incidência de INSS sobre a rubrica da participação nos resultados, não sendo constituída nenhuma provisão contábil.

A Administração da Entidade entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações contábeis ou que possam resultar em impacto significativo no seu fluxo de caixa.

13. Patrimônio social

É composto pelo valor do superávit ou déficit dos exercícios, registrado e demonstrado na conta Patrimônio Social sendo a sua aprovação realizada pelo Comitê Gestor e pela Assembleia Geral das Empresas Patrocinadoras.

Adicionalmente informamos que os critérios da margem de solvência e do patrimônio mínimo ajustado estão superiores aos exigidos pelas normas editadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

14. Contraprestações

	2018	2017
Modalidade de pré-pagamento	75.996	69.518
Modalidade de pós-pagamento	25.946	10.509
TOTAL	101.942	80.027

As principais variações foram decorrentes da inclusão de novos contratos a partir de jun./2017 (vide nota explicativa nº 01), aumentando a carteira de beneficiários em torno de 10 mil vidas causando reflexos em 2018 e dos reajustes realizados em 2018.

15. Eventos conhecidos ou avisados

	2018	2017
Modalidade de pré-pagamento	(40.439)	(36.182)
Modalidade de pós-pagamento	(20.762)	(7.879)
TOTAL	(61.201)	(44.061)

Operações com eventos assistenciais da rede própria e médico-hospitalares da rede contratada, inexistindo compartilhamento de risco. Conforme descrito na nota 2.1, foi reclassificado em 2017, principalmente a importância de R\$ 7.648 de recuperações com eventos conhecidos ou avisados (pós-pagamento) para receitas com operações de assistência à saúde, e R\$ 10.001 para outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde.

16. Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde

	2018	2017
Despesas com contratos (i)	(9.078)	(7.934)
Programas preventivos	(1.675)	(1.941)
Medicina ocupacional	(1.471)	(1.542)
Medicamentos de uso contínuo	(1.110)	(1.049)
(-) Recuperações	1.043	1.067
Despesas com a rede própria	(14.327)	(14.732)
Provisão para perdas sobre crédito	(614)	(946)
Outros	(4)	(114)
TOTAL	(27.236)	(27.191)

(i) Contratos para suportar a operacionalização assistencial, principalmente seguro saúde.

17. Despesas administrativas

	2018	2017
Pessoal	(13.011)	(12.406)
Serviços de terceiros	(1.572)	(1.099)
Localização e funcionamento	(1.151)	(1.200)
Depreciação e amortização	(1.549)	(1.578)
Despesas com tributos	(257)	(194)
Publicidade e Propaganda	(242)	(194)
Outros (i)	(323)	(378)
TOTAL	(18.105)	(17.049)

(i) Principalmente gastos com contingências.

18. Cobertura de seguros

É política da Entidade manter cobertura de seguros por montantes que, baseado em análises de seus assessores da área de seguros, são considerados suficientes para fazer face aos riscos envolvidos.

Em 31 de dezembro de 2018, a cobertura de seguros contra riscos nos Centros de Promoção de Saúde da Entidade era composta por incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo e equipamentos eletrônicos. A importância total segurada era de R\$ 42.553 mil (R\$ 42.553 mil em 31 de dezembro de 2017).

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

A) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2018 os instrumentos financeiros inerentes às operações basicamente estão representados por disponibilidades, contas a receber e a pagar. A Associação mantém políticas e estratégias operacionais visando a liquidez, rentabilidade e segurança desses saldos e efetua o monitoramento dos preços dos serviços contratados com os vigentes no mercado de saúde.

B) GERENCIAMENTO DE RISCO

A Entidade está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Entidade, destacam-se:

I. Risco de Crédito: o risco de crédito associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus patrocinadores e beneficiários é atenuado pela característica desta Entidade, demonstrado na nota explicativa "1" e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência.

A Entidade também está sujeita a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Esse risco é atenuado pela restrição de suas operações a instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração em aplicações com perfil conservador a moderado.

20. Conciliação da Demonstração dos Fluxos de Caixa

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de plano de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina à Entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto, destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	2018	2017
RESULTADO DO EXERCÍCIO	3.836	3.049
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do caixa gerado pelas atividades operacionais:	8.630	3.109
Provisões técnicas de operações de assist. à saúde	550	476
Provisões para perdas sobre créditos	613	946
Depreciação e amortização	3.175	2.562
Outras Provisões (reversões)	3.917	(875)
Baixas por doações ou por obsolescência	375	-
Soma	12.466	6.158
Variação nos ativos e passivos operacionais	(7.653)	8.030
(Aumento) Diminuição em ativos operacionais	(5.154)	4.235
Aumento (Diminuição) em passivos operacionais	(2.499)	3.795
Caixa gerado pelas atividades operacionais	4.813	14.188

21. Rateio dos custos

A visão do planejamento estratégico da Abertta Saúde busca garantir a sustentabilidade por meio da otimização contínua dos custos. A Instituição adotou um critério de apuração de custos baseado na precificação dos atendimentos realizados e faturados nas redes assistenciais próprias. Essa metodologia de apuração de custo fixo visa tornar a gestão dos controles internos mais eficiente e competitiva frente ao mercado da saúde.

A Entidade possui como rede assistencial os Centros de Promoção da Saúde – CPS's, que disponibilizam os serviços de suporte aos beneficiários. Em atendimento às normas regulamentares do mercado de saúde suplementar, a Entidade elaborou e passou a executar o rateio dos custos gerados nesses CPS's. Esse procedimento afetou a classificação das despesas administrativas e assistenciais. As informações apresentadas nas demonstrações dos resultados foram reclassificadas visando à comparabilidade das informações.

CUSTOS RATEADOS		
	2018	2017
Eventos indenizáveis – custo de rede própria	(24.864)	(23.810)
TOTAL	(24.864)	(23.810)

22. Transações com partes relacionadas

As transações efetuadas junto às partes relacionadas são realizadas com base em condições negociadas entre a Entidade e as Patrocinadoras, considerando as premissas do Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 05.

	2018	2017
Contraprestações a receber (ativo)	5.568	5.437
Obrigações contratuais (passivo)	104	740
Contraprestações emitidas de assistência à saúde (resultado)	101.942	75.679

COMITÊ GESTOR

JOSÉ ANTÔNIO GIMENEZ
Presidente

WERNER DUARTE DALLA
Diretor de Operação em Saúde

ROGÉRIO BRANDÃO LAGE
Diretor Financeiro e Estratégico

CONSELHO FISCAL

ALEXANDRE AUGUSTO SILVA BARCELOS
NILTON SALES RAIMUNDO
PAULO ANTONIO PASSERI SALOMÃO
JOHAN DANIEL KARRQVIST

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ELEONARDO BATISTA SILVA
CRCMG 52558/O-6 – Contador

3. relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Ilmos. Srs.

Diretores, Conselheiros e Associados da

ABERTTA SAÚDE - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA ARCELORMITTAL NO BRASIL

Belo Horizonte - MG

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da **ABERTTA SAÚDE - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA ARCELORMITTAL NO BRASIL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ABERTTA SAÚDE - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA ARCELORMITTAL NO BRASIL**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do Auditor pela Audito-

ria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

Os valores correspondentes ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparabilidade, foram anteriormente por nós examinados com a emissão do relatório de opinião em 09 de fevereiro de 2018 sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas

brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- » Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- » Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- » Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- » Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 15 de fevereiro de 2019.

GRUNITZKY – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 4552/O-5 S/MG

MOACIR JOSÉ GRUNITZKY
Contador CRC-PR Nº 025.759/O-1 S/MG



ArcelorMittal

Abertta Saúde

Promoção da Qualidade de Vida